



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Decania do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Conselho de Coordenação

ATA DE REUNIÃO

Ata da reunião ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, realizada ao décimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e seis minutos, no Auditório Manoel Maurício – CFCH – Térreo (Praia Vermelha), sob a presidência do Decano do CCJE, Professor Flávio Alves Martins, e na presença dos **Conselheiros Efetivos**: Prof. João Luiz Pondé (Vice-Decano do CCJE), Prof. Antonio José Oliveira (Diretor da FACC), Prof. Eduardo Serra (Diretor do IRID), Prof. Fabricio Leal Oliveira (Diretor do IPPUR), Prof. Carlos Frederico Leão Rocha (Diretor do IE), Prof. Daniel Capecchi Nunes (FND), Prof. Numa Mazat (IE), TAE Bruna Amarante (Decania), TAE Paulo Cesar Pascoal (Decania), Discente Rafael Mendonça de Souza (IE) e Discente Reni Vicente Martins (FACC). **Suplentes**: Prof.^a Glaucia Fernandes Vasconcelos (COPPEAD), Prof.^a Flávia Guerra Cavalcanti (IRID), TAE Bruno Barreiro (Decania), TAE Luiz Fernando de Oliveira (IRID) e Discente Gabriel Duarte Bahiense (FACC). **Convidados**: Prof. Luiz Cláudio Moreira Gomes (CONSUNI), Prof.^a Marta dos Reis Castilho (Coordenadora de Integração Acadêmica em Pós-Graduação do CCJE e representante do CCJE no CEPG), Prof. Joseph David B. Vasconcelos de Deus (CEPG), Prof.^a Sandra Maria Becker Tavares (Coordenadora de Extensão do CCJE e representante do CCJE no CEU), Prof.^a Junya Rodrigues Barletta (Coordenadora de Integração Acadêmica em Graduação do CCJE), TAE Alessandra Monteiro (Superintendente do CCJE), TAE Vinicius Simas Pereira Fernandes (Coordenador de TIC do CCJE), Prof. Eduardo Mach Queiroz (PR7), Prof.^a Claudia Cruz (PR6), Prof. Helios Malebranche (PR3), TAE Rafael Pereira (PR4), Prof. João Ramos Torres de Mello Neto (PR2), Prof.^a Cássia Curan Turci (Vice-Reitora), Eugenia Lopes (Superintendente Geral de Comunicação Social), Prof.^a Maria Fernanda S. Quintela da C. Nunes (PR1), TAE Ana Maria de Almeida Ribeiro (SG-TIC), Prof.^a Ivana Bentes Oliveira (PR5), Prof.^a Fabiana Valéria da Fonseca (Chefe de Gabinete - Reitoria) e Prof. Roberto de Andrade Medronho (Reitor). **Ausências Justificadas**: Prof.^a Renata Bastos da Silva (representante do CCJE no CEU), Prof.^a Vanessa de Almeida Guimarães (COPPEAD), Prof. Otávio Henrique dos S. Figueiredo (Diretor do COPPEAD), TAE Davi Silva Pereira (IRID) e Prof.^a Soraya Silveira Simões (IPPUR). Iniciada a sessão, o Decano iniciou a reunião agradecendo ao Decano do CFCH, Prof. Vantuil Pereira, pela cessão do Auditório Manoel Maurício, devido a alterações de local causadas por um evento no IE e indisponibilidade da sala da FACC. Informou-se que a equipe da Reitoria participaria da reunião por volta das 16h no ponto 5, e que após essa reunião, os conselheiros continuariam com processos administrativos. Houve agradecimento à Direção do IE pelo lanche oferecido. Apresentou a ata da reunião do dia 17 de março, que posta em votação foi **APROVADA** por maioria, com a abstenção da servidora Bruna Amarante. Iniciado o Expediente e abertas as inscrições, o discente Rafael Mendonça relatou que há um conflito em relação à segurança dos alunos e usuários no *campus* da Praia Vermelha, especialmente devido a situações envolvendo pacientes psiquiátricos. Um ofício foi apresentado em várias unidades, no qual foram discutidas algumas medidas com o objetivo de ampliar a construção conjunta de um mecanismo de resposta, pois os eventos são perigosos e não há protocolos claros para lidar com situações de abuso ou violência. Em resposta, o Prof. Flávio Martins comentou que a questão será encaminhada à Prefeitura Universitária para que o Prefeito esteja ciente e uma reunião possa ser agendada. Os relatos sobre problemas já ocorridos serão coletados para entender as demandas e as respostas que a Administração Central deve oferecer. A preocupação com a segurança dos alunos e a necessidade de um acompanhamento adequado foram destacadas. A intenção é buscar soluções concretas e garantir que a questão não seja esquecida, com um compromisso de seguir adiante após a reunião. A Prof.^a Sandra Becker mencionou a necessidade das Unidades encaminharem os nomes dos docentes que comporão a equipe responsável pela organização da 14ª SIAC no âmbito do CCJE. Ela destacou dois grandes problemas enfrentados no ano anterior: a não suspensão de aulas de algumas Unidades e a logística de equipamentos. A professora expressou preocupação com a integração das atividades, especialmente devido à falta de professores e a necessidade de manter a ideia de colaboração entre as Unidades. O Prof. Flávio Martins comentou que, para que haja uma integração efetiva, é necessário que as Unidades indiquem

urgentemente seus representantes para a organização. Além disso, é fundamental trabalhar em dois aspectos: a disponibilidade de espaço e a disponibilidade de equipamentos. Portanto, as unidades devem colaborar para que esses desafios sejam superados. Iniciada a **ORDEM DO DIA**, passou-se ao **Item 1 - Processo nº 23079.201068/2025-62**, referente à Contratação de Colaborador Voluntário do IPPUR, tendo como interessado o docente Robert Moses Pechman. O processo, já aprovado *ad referendum* do Conselho de Coordenação dada a urgência da tramitação, foi relatado pelo Prof. Flávio Alves Martins, que fez a leitura seu Parecer favorável ao pedido (documento SEI 5271664). Após, o processo foi colocado em votação, sendo **HOMOLOGADO** por unanimidade pelos membros do Conselho. Passou-se ao **Item 2 - Processo nº 23079.204782/2025-11**, referente à Contratação de Colaborador Voluntário da FACC, tendo como interessado o docente João Henrique de Souza Zupirulli. O processo, já aprovado *ad referendum* do Conselho de Coordenação dada a urgência da tramitação, foi relatado pelo Prof. Flávio Alves Martins, que fez a leitura seu Parecer favorável ao pedido (documento SEI 5271738). Após, o processo foi colocado em votação, sendo **HOMOLOGADO** por unanimidade pelos membros do Conselho. Passou-se ao **Item 3**, referente à **Proposta de alteração da Resolução do Conselho/CCJE nº 201/2023 (PROAP)**, focando nas atividades de pós-graduação. A Prof.^a Marta Castilho discutiu algumas propostas com os Coordenadores e foi feita uma consulta à Procuradoria para simplificar o processo de aquisição de passagens e deslocamentos. A Procuradoria informou que não havia uma solução alternativa e que a decisão final caberia à PR3, que confirmou que o processo deve seguir as regras já estabelecidas, sem possibilidade de alterações. A Superintendente Alessandra Monteiro relata que a resolução foi alterada para manter a utilização na concessão de passagens para estudantes e pesquisadores. Também foram incluídos procedimentos para o trabalho de campo, atendendo a uma demanda dos programas. A professora Marta Castilho, em diálogo com os coordenadores, abordou a questão da ausência de utilização de recursos recebidos, que não estão sendo devolvidos. É necessário regulamentar isso para que os recursos possam ser reaproveitados e beneficiar outros estudantes. O Prof. Flávio Martins enfatiza que não pode desviar-se das diretrizes estabelecidas, pois isso comprometeria sua responsabilidade como ordenador de despesas. A proposta é que o CEPG converse com a PR2 e PR3 para entender como outras universidades conseguem operar de maneira diferente. A situação é complexa, pois envolve a gestão de recursos públicos, e a falta de prestação de contas por parte de alguns beneficiários é uma preocupação. O Decano lamenta a falta de alternativas e a necessidade de seguir estritamente as normas atuais, sugerindo que uma conversa com as instâncias superiores pode ser necessária para buscar soluções. A Superintendente Alessandra Monteiro relatou que foi proposto um auxílio de deslocamento para a aquisição de passagens, mas a utilização do SCDP é obrigatória na Administração Pública, o que pode gerar questionamentos futuros sobre a concessão de valores fora desse sistema. A consulta à PR3 resultou em uma negativa para a implementação desse auxílio. Além disso, há a questão dos auxílios diários, que são destinados a transporte, alimentação e hospedagem. Atualmente, existem cinco processos relacionados a esses auxílios, mas não houve prestação de contas após a concessão dos recursos. As Unidades tentaram contato com os estudantes beneficiados, mas não obtiveram resposta. Um dos processos foi encaminhado para avaliação, enquanto os demais estão sendo tratados de forma semelhante, ressaltando que são auxílios distintos e não relacionados às passagens. Foi apontada também pela Superintendente a questão de que a Universidade já manifestou uma negativa clara em relação a esse pedido, o que levanta a dúvida sobre a justificativa para continuar alimentando o processo. A preocupação central é garantir que os recursos sejam utilizados de forma adequada, especialmente em relação à legislação vigente. A decisão de não conceder os recursos foi reafirmada, e a necessidade de buscar alternativas para atender às demandas dos programas foi destacada. Foi proposto pelo Decano retirar de pauta a discussão sobre a proposta de alteração relacionada ao PROAP, sendo a proposta **APROVADA** por unanimidade, permitindo mais tempo para amadurecer a questão junto à Administração Central. A responsabilidade de reunir os coordenadores de programas para discutir o tema foi atribuída à Prof.^a Marta Castilho, com a possibilidade de marcar uma reunião no CCJE com a participação de membros das equipes. Passou-se ao **ponto 4 - Edital de seleção de bolsistas - CCJE/2025**. O Decano pediu para que a Superintendente Alessandra Monteiro comentasse a respeito do edital que será publicado para a seleção de bolsistas que anteriormente foi adiado devido à incerteza orçamentária. Apesar de um indicativo sobre o orçamento, houve um contingenciamento significativo em relação aos anos anteriores. A Superintendente relatou que, para este ano, foram incluídos quatro setores no edital: Biblioteca, NUDMA/Arquivo, Coordenação de TIC e Atividades Culturais para atender as demandas da Revista Versus, totalizando oito bolsas de desenvolvimento acadêmico. O cronograma prevê inscrições entre os dias 16 e 29 de abril, com o processo seletivo ocorrendo de 7 a 12 de maio. A expectativa é que os bolsistas comecem suas atividades após a

homologação do resultado na próxima reunião do Conselho. Além disso, há uma preocupação com a interrupção das atividades em andamento, que precisam ser concluídas. Após, o processo foi colocado em votação, sendo **APROVADO** por unanimidade pelos membros do Conselho. O Decano comenta que as bolsas de desenvolvimento acadêmico são destinadas a estudantes da UFRJ, não apenas do CCJE, e a concorrência é ampla, incluindo candidatos de outros Centros. Isso é considerado positivo, pois permite uma maior participação. O Decano agradeceu a confiança e anunciou um intervalo de até 10 minutos antes de retomar a reunião com a palavra do Reitor, abordando o ponto 5 da ordem do dia. Após o intervalo passou-se ao **Item 7 - Processo nº 23079.263225/2024-42**, referente à Reestruturação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Responsabilidade Social e Terceiro Setor: criação de ênfase em Direito, tendo como interessado o Instituto de Economia. O processo foi relatado pelo Prof. Fabricio Oliveira, que fez a leitura de seu Parecer favorável ao pedido (documento SEI 5343100). Após, o processo foi colocado em votação, sendo **APROVADO** por unanimidade pelos membros do Conselho. Passou-se ao **Item 8 - Processo nº 23079.217345/2025-59**, referente ao Acordo Específico de Intercâmbio Estudantil entre a Luxembourg School of Business (LSB) e a UFRJ, tendo como interessado o COPPEAD. Em função da ausência justificada do relator, Prof. Carlos Bolonha, o Prof. Daniel Capecchi fez a leitura de Parecer favorável ao pedido (documento SEI 5351076). Após, o processo foi colocado em votação, sendo **APROVADO** por unanimidade pelos membros do Conselho. Passou-se ao **Item 9 - Processo nº 23079.212151/2025-67**, referente à Criação do curso MBA em Gestão de Projetos no Setor Público, tendo como interessada a FACC. O processo foi relatado pelo Prof. Fabricio Oliveira, que fez a leitura de seu Parecer favorável ao pedido (documento SEI 5339616). Após, o processo foi colocado em votação, sendo **APROVADO** por unanimidade pelos membros do Conselho. Passou-se ao **ponto 5 - Visita da equipe da Reitoria - UFRJ**, em que foi passada a Presidência da mesa ao Reitor Roberto Medronho. O Magnífico Reitor começou agradecendo ao Decano, Professor Flávio Martins, e ao seu Vice, e apresentou os membros da Reitoria presentes. O Magnífico Reitor apresentou a situação orçamentária da instituição, destacando a redução significativa do orçamento discricionário ao longo dos anos e os desafios enfrentados para manter as operações e a infraestrutura. Ele mencionou que, apesar do aumento de vagas e da implementação de ações afirmativas, o orçamento continua insuficiente, especialmente após cortes feitos pelo Congresso. Discutiu a necessidade de priorizar gastos essenciais, como água, energia, limpeza e segurança, que consomem grande parte do orçamento disponível. Durante os blocos de perguntas, os estudantes expressaram, em seus momentos de fala, algumas preocupações sobre situações diversas, tais como: o impacto de possíveis aumentos no valor do bandeirão, a qualidade dos transportes oferecidos pela UFRJ, a segurança dos frequentadores no *campus* relacionada a pacientes do IPUB, o posicionamento da instituição a respeito das operações policiais e a infraestrutura precária de internet e a privatização do *campus* Praia Vermelha. Eles também pediram maior diálogo entre a reitoria e os movimentos estudantis para buscar soluções conjuntas. Após as falas, o Magnífico Reitor abordou a terceirização da frota de veículos, explicando que, devido ao alto custo de manutenção dos veículos antigos e à falta de motoristas, a terceirização seria a melhor alternativa em termos de custos. Respondeu ao ponto levantado a respeito da proposta de discutir o valor cobrado no restaurante universitário, considerando que uma parte dos estudantes tem renda *per capita* acima de cinco salários mínimos e poderia pagar mais de 2 reais. O Reitor enfatizou que a discussão sobre o aumento do valor do bandeirão não será feita de forma monocrática e que audiências públicas serão realizadas para debater o assunto. Esclareceu que houve problemas com a empresa *Nutrienergy*, que não pagou integralmente seus funcionários devido a dificuldades financeiras. Isso gerou indignação popular, pois a UFRJ foi responsabilizada pela situação na mídia, apesar de estar em dia com os pagamentos à empresa. A Reitoria está buscando regularizar a situação e garantir que os trabalhadores recebam seus salários. A respeito da privatização do *campus*, o reitor afirma que a construção do Canecão não é uma privatização, mas sim uma concessão de espaço a um consórcio. A obra do restaurante universitário e das salas de aula ainda não começou, pois depende da desocupação de duas edificações. Houve dificuldades anteriores com o pagamento de aluguel pelo empresário do Canecão, mas agora a Universidade terá direito a usar o espaço por 50 dias no salão principal e 275 dias nas salas secundárias. Após 30 ou 35 anos, caso o consórcio não queira continuar, o equipamento será devolvido à Universidade. O Reitor expressa respeito pelo DCE, relembra sua trajetória enquanto estudante e celebra a importância do diálogo. Sobre as situações que têm ocorrido entre os pacientes do IPUB e os usuários do *campus*, culminando em situações perigosas para mulheres, foi destacada a importância da Ouvidoria da Mulher para tratar casos de assédio moral e sexual, especialmente contra mulheres, que são consideradas mais vulneráveis mesmo no ambiente universitário. A determinação é abrir inquéritos preliminares sumários para investigar denúncias de assédio ou discriminação, podendo levar a processos

administrativos disciplinares. Foi mencionado que há preocupações com o acesso de pacientes do IPUB ao *campus*, o que tem gerado incidentes de assédio e vandalismo. Para lidar com isso, foi criada uma comissão liderada pelo Professor Pedro Gabriel, Diretor do IPUB, com o objetivo de encontrar soluções que não segreguem os pacientes, mas que também protejam o corpo social da universidade. Sobre a questão das operações policiais, o Reitor mencionou que, toda vez que ocorre uma operação, a Universidade tem um protocolo de segurança que será padronizado para todos os campi. Quando isso acontece, a Professora Maria Fernanda Quintela se reúne com a Reitoria para encaminhar um pedido de abono de faltas, não aplicação de provas ou segunda chamada. Essa é uma recomendação da Reitoria, mas não é obrigatória, pois os docentes têm autonomia na regência de suas turmas. A Reitoria se posiciona dessa forma para que os alunos possam argumentar com os professores sobre a necessidade de seguir essa orientação. Além disso, em relação à internet do *campus*, a Superintendente Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação explicou que há problemas sérios na infraestrutura de rede da Universidade, especialmente nos prédios antigos, onde a maioria das unidades não possui cabeamento estruturado. A rede Wi-Fi na Praia Vermelha é limitada, com *switches* antigos que não suportam o número atual de usuários. Um projeto de melhoria da rede está em andamento, com recursos de 2009 que estavam parados. Após resolver questões burocráticas, a Universidade estará na fase de contratação direta de uma empresa para implementar melhorias, incluindo a instalação de 5G na Praia Vermelha. Passada a palavra ao integrante da reitoria, o Prof. Helios Malebranche afirma que a Universidade enfrenta um desafio financeiro significativo para 2025. O orçamento disponível é de 311 milhões reais, enquanto as necessidades mínimas para funcionamento são de 484 milhões de reais, resultando em um déficit de 173 milhões. Esse valor não está disponível no Governo Federal, mas sim nas emendas parlamentares, que são alocadas conforme interesses políticos individuais dos deputados. Para garantir o funcionamento básico, que inclui água, luz, segurança e limpeza, é necessário um pacto dentro do CONSUNI para decidir como operar com os recursos disponíveis. Passada a palavra a Prof. João Ramos, outro integrante da reitoria. Durante a reunião, foi destacado que a gestão da universidade enfrenta dois condicionantes externos: o orçamento e as leis que regulam a Administração Pública. Assinar contratos sem orçamento é considerado um crime. Além disso, há uma percepção de que problemas na Universidade são frequentemente atribuídos à Reitoria, mesmo quando não são de sua responsabilidade. Foi enfatizada a necessidade de uma comunicação mais honesta sobre essas questões. As decisões tomadas pelo CONSUNI refletem a responsabilidade coletiva, não sendo apenas a vontade de indivíduos específicos da Reitoria. A situação exige colaboração e planejamento estratégico para que a Universidade continue operando adequadamente até o final do ano. Passada a palavra à Vice-Reitora a qual comenta que há uma preocupação de que os estudantes percebam a administração como distante, apesar de os Pró-Reitores e o Reitor continuarem a dar aulas. Relatou também que equipe da Reitoria está disposta a discutir seriamente como melhorar a Universidade, reconhecendo a qualidade do ensino e a produtividade do corpo social, apesar dos desafios de infraestrutura física, mas é importante evitar movimentos que enfraqueçam a universidade pública, pois há interesse em acabar com ela. Problemas como descaso em sala de aula, desmotivação dos estudantes e questões relacionadas a festas na Praia Vermelha foram mencionados. Por último, passado a palavra a outro integrante da reitoria, foi informado que na sexta-feira houve uma paralisação parcial da empresa *Nutrienergy*, responsável pelo serviço de alimentação na UFRJ. Apesar disso, havia condições de servir todos os restaurantes universitários (RUs). No entanto, o RU Central foi invadido por alunos mascarados que intimidaram os funcionários e acabaram servindo a comida, o que comprometeu a segurança alimentar e de higiene. Isso resultou em uma operação inadequada e prejudicou a produção do jantar, que só ocorreu no RU Central. A UFRJ está em dia com os pagamentos à referida empresa, e o problema é de fluxo de caixa da empresa, não da Universidade. Durante a confusão, a produção foi reduzida, e os alunos acabaram comendo apenas o que já estava disponível. Situações semelhantes ocorreram no IFCS, onde alunos também invadiram e serviram a comida, desconsiderando as normas de higiene. A preocupação principal é garantir a alimentação dos estudantes, mas a situação atual está gerando dificuldades desnecessárias. A Universidade está tentando manter o controle e garantir que os servidores possam trabalhar sem interrupções. O Reitor mencionou a captação de recursos extra-orçamentários, como emendas parlamentares e parcerias com empresas, para ajudar a financiar projetos e reformas necessárias na universidade. Ele destacou a importância de um pacto entre os diferentes segmentos da Universidade para enfrentar os desafios financeiros. Reafirmou seu compromisso com a educação pública gratuita e a necessidade de discutir subsídios de forma justa, além de destacar a importância de estar unido para defender a universidade em um contexto político desafiador. Encerrada a apresentação do Reitor, o Prof. Flávio Martins reassumiu a presidência da reunião e agradeceu ao Reitor e à equipe da Reitoria pela

presença e participação no debate. Mencionou que, devido ao tempo regimental já ultrapassado, ainda há seis processos a serem apreciados, todos com pareceres favoráveis. Para seguir o regimento, propôs uma reunião extraordinária online na próxima quarta-feira, 16 de abril de 2025, às 10 horas da manhã, para agilizar a apreciação dos pedidos e atender à urgência de alguns casos. A proposta foi aceita sem objeções. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Flávio Martins encerrou a sessão e, para constar, eu, Andrea Helena Peçanha Silva, lavrei a presente ata que segue por mim assinada e pelo Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFRJ, Prof. Flávio Alves Martins. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Flavio Alves Martins, Decano(a)**, em 21/05/2025, às 12:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Helena Peçanha Silva, Assistente em Administração**, em 21/05/2025, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **5391370** e o código CRC **A68059FA**.